

1
2 **COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS SANTANA E APORÉ**

3 **SECRETARIA EXECUTIVA DO CBH SANTANA E APORÉ**

4 Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes – CEP: 79031-902 - Campo Grande – MS

5 Fones: (67) 3318-6142

E-mail: cbhsantana.apore@gmail.com

6 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

7 Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e dezessete. Horário: das 08 às 12 horas. Local:
8 Câmara Municipal de Cassilândia /MS. **Abertura:** O presidente agradece aos representantes da
9 Prefeitura Municipal e Câmara Municipal, que gentilmente recepcionaram e sediando o local para
10 realização da reunião e na sequência faz o pronunciamento de abertura dando as boas-vindas aos
11 presentes e declara aberta a 4ª Reunião Ordinária do CBH Santana e Aporé. Inicia a reunião
12 projetando a convocação enviada aos membros para que possam acompanhar os assuntos de Pauta.
13 Na sequência colocou em aprovação a Ata da 3ª reunião ordinária. A Ata foi aprovada por
14 unanimidade. A primeira secretaria explica os motivos pelos quais foi necessário fazer alteração no
15 tema da palestra e a substituição do palestrante, prevista na convocação. A palestra será ministrada
16 pelo professor Ricardo Gava (UFMS - Campus de Chapadão do Sul) abordando o tema “O Uso do
17 Sensoriamento Remoto”. Após colocada em apreciação as alterações foi aprovada pelos membros.

18 **Expediente:** Após a confirmação do quórum com a participação dos seguintes membros, de acordo
19 com lista de presença: Jary Augusto Silva, Claudete da F. Padilha de S. Bruschi, Paulo S. Gomes,
20 João Carlos Ferraz de Macedo, Leizer Franco Nogueira, Elisabeth Arndt, Rafael Tavares da
21 Conceição Araújo, Olédis Franco de Souza, Edemir Feliciano Garcia, Ricardo Gava e Romildo de
22 Souza Rosa. E Convidados: Márcia Caires (IMASUL), Pedro Nagel e Suzielly Nagel (Consultoria
23 Vivence), Eurivalda Miranda (Secretaria de Meio Ambiente e turismo), Cenilson da Silva (Barra
24 da Graminha) e Célia da Costa e Silva (Fazenda Santa Edwirges). O presidente convida o senhor
25 Rafael Tavares da Conceição Araújo, representante do município de Cassilândia para fazer uso da
26 palavra e que na oportunidade apresenta um vídeo produzido sobre a cidade. Rafael destaca alguns
27 pontos principais como as áreas de unidade de conservação, tamanho do município e a sua
28 ocupação, aborda ainda como esta organizada a estrutura administrativa do município. **Pauta Da**

29 **Assembleia: 1- Relatório do balanço das atividades do GT – Integração do CBH Paranaíba:**

30 O presidente relata os trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho de Integração (GT). O
31 relatório apresentado foi elaborado pelo GT e esta em pauta para aprovação na próxima reunião do
32 CBH Paranaíba. Fala da preparação do 2º Seminário a ser realizado em treze de dezembro de dois
33 mil e dezessete, no município de Caldas Novas (MG), com objetivo de integrar os Comitês
34 estaduais existentes na Bacia do Rio Paranaíba. Comenta sobre o quadro do plano de metas, com
35 previsão de quatro anos de execução. O Presidente respondeu algumas perguntas dos membros
36 quanto a origem do recurso que será destinado ao CBH Santana e Aporé e a sua aplicação. O
37 recurso repassado os CBHs da Bacia do Paranaíba será para o fortalecimento dos mesmos sobre a
38 exigência de cumprimento de metas. Ficou acordado nesta reunião que a partir da aprovação do
39 relatório do GT pelo CBH Paranaíba, incluindo o plano de metas consolidado, esta secretaria
40 executiva enviará a todos os membros cópia deste documento. Informa que o GT passará a ser
41 Câmara Técnica permanente. Debate e reconhecimento dos membros quanto à importância de fazer
42 a integração entre os CBHs da Bacia do Paranaíba, principalmente com os CBHs vizinhos.

43 **2- Palestra “O Uso do Sensoriamento Remoto”.** O professor Ricardo menciona sua experiência
44 com participação em outros CBHs, como, por exemplo, o CBH PCJ, que tem um conflito pela água
45 em relação à poluição do rio. A proposta da palestra é trazer como ferramenta o uso do recurso de
46 sensoriamento remoto para a nossa realidade, focando em problemas relevantes como é o caso dos
47 assoreamentos na região. O palestrante faz através da projeção de imagens de satélites uma
48 caracterização do tipo de vegetação, como espécie predominante o cerrado e a ocupação agrícola.
49 Na visualização das imagens é possível ver áreas degradadas, problemas bastante comuns em todo
50 estado e as consequências que isto pode trazer. O pesquisador tem desenvolvido vários estudos em
51 relação ao balanço hídrico voltado para o aproveitamento agrícola, pensando no uso racional do
52 recurso hídrico, principalmente no uso da irrigação. Destaca que apesar da abundância do recurso
53 hídrico disponível, lembra que temos quatro meses de estiagem, por isso a importância da outorga e
54 da reservação da água das chuvas na bacia. É citado como exemplo, o projeto de Produtores de
55 Água e outros como o programa de pagamentos por serviços ambientais, são ações que o comitê
56 pode trazer para a região. Os membros assistiram a animação criada com a ferramenta do
57 sensoriamento remoto sendo possível a visualização do avanço da erosão na bacia, dentro de uma

58 escala temporal, começando no ano de 1984 até os dias atuais. **3-Apresentação Quadro de Metas**
59 **aprovado do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas**
60 **(PROCOMITÊS) - RESOLUÇÃO CERH/MS Nº 045, de 13 de julho de 2017:** Claudete fala da
61 resolução aprovada na 34ª Reunião Ordinária de CERH/MS, realizada no dia treze de julho de dois
62 mil e dezessete. Apresenta o diagnóstico das ações que o órgão gestor (IMASUL) já desenvolve e
63 pontua as atividades que precisam ser desenvolvidas em 2018 para o cumprimento das metas. Foi
64 feito o detalhamento da planilha que orientará a elaboração do Plano de trabalho para aprovação na
65 próxima reunião. Destacando que a bacia do Santana e Aporé é uma bacia compartilhada, portanto
66 entra no Programa de Fortalecimento dos Comitês como nível três de implementação. **4-**
67 **Planejamento para Elaboração do Plano de Trabalho do PROCOMITE– Metas obrigatórias**
68 **para o ano de 2018:** Claudete informa que o contrato do PROCOMITE com a ANA (Agência
69 Nacional de Águas) esta nos últimos tramites, já foi aberto o numero da conta bancária para inserir
70 no processo. O quadro de metas foi publicado e está disponível no site do Imasul. Após exposição
71 dos indicadores dos componentes ficou acordado que na primeira reunião de dois mil e dezoito será
72 uma oficina para elaboração do Plano de Trabalho e posterior aprovação. **5 – Encaminhamentos:**
73 Último assunto discutido foi à criação do GT para estudar e elencar os itens prioritários do Plano de
74 Bacia do Santana e Aporé, partindo como referencia o Plano de Bacia do Paranaíba já aprovado e
75 publicado. Ficou definido que na próxima reunião serão indicadas as instituições e seus
76 representantes. **6- Informes Gerais: XIX ENCOB (Encontro Nacional de Comitês de Bacias).**
77 O encontro será realizado em Aracaju de 06 a 11 de Outubro. O Imasul, com recursos do
78 PROGESTÃO, financiará a participação de cinco participantes, sendo um de cada CBH e dois do
79 órgão gestor. O representante do Santana e Aporé será o presidente, Senhor Paulo Sergio Gomes.
80 **Aprovação da próxima reunião:** ficou agendada para primeira quinzena de fevereiro, na Estância
81 Alencastro, no município de Paranaíba. **Encerramento.** Não havendo outros assuntos a tratar o
82 Presidente do CBH Santana e Aporé agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 4ª
83 Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Santana e Aporé.

84
85
86

Cassilândia/MS – 26 de Outubro de 2017.


Paulo Sergio Gomes
Presidente – CBH Santana e Aporé

Claudete da F. Padilha de S. Bruschi
Secretaria do CBH Santana e Aporé

87